

I.º Ano

Barcelos, Fevereiro de 1912

C. M.  
BARCELOS

BIBLIOTECA N.º 4

# O Pepino

Apepinar todos, não tendo odio a ninguem

PUBLICAÇÃO PONTUAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Barjona de Freitas, 47

DIRECTOR E EDITOR

Antonio Augusto da Silva

Propriedade da «Pepinada»

Composto e impresso na TIP. MINERVA

FAMALICÃO

## Desmascarando!

(Esta carapuça não foi talhada, portanto... é para quem servir).

(A duas das mais aristocratas *damas* da nossa *nobre* e antiquissima vila).

Ex.<sup>mas</sup> Senhoras:

Vós que nada sabeis da arte culinaria, que nada compreendeis por cosinha e que ignorais o que é costura;

Vós que nunca pegasteis em uma *vassoura*, que nunca pegasteis em uma meia necessitada dalgum concerto e que nunca arrumasteis o vosso gabinete... particulias de descanso e alivio;

Vós que vos levantais ás onze horas para irdes á missa das mesmas, sómente para cortardes a *casaca* ou *labita* daquelas de quem vos dizeis intimas amigas, para malsinardes daqueles que teem a

infeliz ideia de vos requestar e para mostrardes em espalhafatosos gestos os vossos *pifios* vestidos novos e os vossos avantajadissimos *xapeus*;

Vós, vis apologistas do pedantismo, da basofia e da imbecilidade, que julgais terdes uma esmerada educação, tendo apenas uma ignobil, reles de todo, que tudo vergonhosamente usais postiço e que até as vossas *flautas andantes* enfeitais para que pareçam mais grossas e apetitosas;

Vós, Senhoras, em cartas que escreveis aos vossos desditosos amantes mostrais a vossa *supina inteligencia* na literatura; vós que na lingua de Victor Hugo (sabeisoque é?) dais patacoada monstruosa, nada sabendo dela, e que estropiais a primeira metendo-lhe sem pé nem cabeça termos da segunda;

Vós que não passais de umas chocalheiras e intri-



guistas para com as vossas amigas intimas; vós, hipocritas Senhoras, que na presença do ente que traiçoeiramente amais pronunciais palavras inteiramente exóticas, surripiando-as dalgum velho alfarrabio, não sabendo a maior parte das vezes a sua significação;

E vós, infernais Senhoras, que passais o dia em casa das vossas amigas só a observardes o que aí se passa, contando-o depois cá fóra, para verdes o que elas praticam, difamando as depois; vós que as incomodais sempre com algumas niquinhas que, caso fiquem bem, ides apresentar em publico como vosso trabalho; vós que as ultrajais nas suas ausencias, que as ridicularizais continuadamente e por qualquer coisa:

Sois finalmente as más línguas, as mais horríveis línguas da nossa infeliz terra.

A. S.



## Perguntas lirósas

«Gostava d'ouvir dizer,  
«Com verdade nua e crua,  
«Numa quintilha sómente,  
«Quem poz os cónhos á lua..»

## CARAPUÇAS

Quem vê uma figura tam distinta,  
de fina luva, muito bom penante;  
rica farpela; um ar tudo importante;  
não diz que, se maneja a pobre tinta,

vão, n'uma linha, os erros, mais de trinta;  
e que, no expôr, 'asneira é bem constante;  
mulher que fuja de ser sua amante  
tem a reputação p'ra sempre extinta;

que exerce nela (solteira ou casada)  
tal vingança com tal indignidade  
que a tromba já devia ter quebrada !!!

Ilda ha mais: que esta réles entidade  
sob a protecção vil e descarada  
á farta tem roubado a humanidade !!!



## Cantos em prosa

### OS OCULOS

Correra-se toda a casa mas não fôra possível dar com eles. Sacudidira-se a roupa da cama, vira-se debaixo dela, atrás das portas, no sofá da sala, na chaise-longue, boudoir, sobre a mesa da casa do jantar e não se encontravam.

Com pressa e conformado, o conselheiro despede-se, á porta da escada, da sua gatinha, dizendo mais uma vez:

— Òra onde diabo poria eu os oculos?...

A' uma da tarde do dia seguinte, o contínuo entreabre o reposteiro do gabinete do director geral e pergunta:

— V. Ex.<sup>a</sup> dá licença, sr. conselheiro?...

— Entra, Bonifacio, ¿o que ha?...

## O Pepino

—Está lá fóra a Rósinha...

—Manda entrar.

Rósinha penetra no gabinete:

—Boa tarde, sr. conselheiro, a minha senhora recomenda-se muito a V. Ex.<sup>a</sup> e manda-lhe estes oculos...

—Ah! ¿sempre os achou?! ¡malditos oculos!... Afinal, ¿aonde estavam eles, sabes, Rósinha?

—Sei, sim, meu senhor. Encontrei-os esta manhã no *bidet* da senhora, quando se procedia á limpeza do quarto.



### EPITAFIO

Para o Vinagre

Aqui jaz um mentiroso  
Que a mentir passou a vida;  
Apenas lhe foi ouvida  
Uma só vez a verdade;  
Pois foi isso o que bastou  
Ao pobre parlapatão  
P'r'apanhar a congestão  
Que o trouxe á eternidade.



### Através do Fóco

10 h.—*Nóinha*, aperta as ancas.

11 h.—*Hélena*, pinta o buço com cal.

12 h.—*Aninhas*, abraça e beija o «Pepino».

13 h.—*Rosa Azeda*, pensa nos prazeres do seu tempo de criança.

14 h.—*Milinha*, além dos ensaios pêpineiros, imita as paixões da maia.

15 h.—*Deolinda*, leva açoites.

16 h.—*Carminho*, entorna o frasco da tinta cabelacia.

17 h.—*Amarelinha*, chora por parecer um repôlho.

18 h.—*Noémia*, mata os habitantes do seu chinô.

19 h.—*Eduarda*, faz protectores com farrapos.

20 h.—*Lelé*, corta-se com a navalha da barba.



### Esgalhai

Correu cá pro povoado que o *Pepino* morrera. Boatos, vassouras, virgulas, etc. *Pepino* não morreu, nem morrerá nunca. E a prova aqui está: ei-lo duro e têzo, fazendo luxos, a avançar, a recuar para no final de contas escarrar na cara dos seus difamadores. Patifes! Boateiros! Vassouristas diabolicos! Esgalhai, esgalhai para não perderdes o tempo...

A Redacção.



### Coisas apepinadas

A ciencia baraqueira do Jorge.

As pistolas automaticas (verde) do sôr Albino.

O bonét, frigideira espanhola, do mesmo reaccionario.

O balsamo amarelo, do Pacheco.

O chôra, do J. Bóbó.

O baraque, do Café Matos.

## O Pepino

O edificio, do Centro Antone-José-Paula.

A gloria, do Portelinha.

A vassourinha, do Antero.

O risinho, do Trouxa.

A piada réles, do J. dos Figos.

A injeccão—conto, do Zeca Faria.

Os escritos, da «Juventude».

Os perfis, do Tomazinho das Íscas.

Os prospectos, cá da casa.



### Gazetilha

'Stou como um óvo batido ..  
sinto-me murcho, doente ...  
'stou muito branco ... caído,  
—não desfazendo é sabido,  
em quem 'stá aí presente!

Gazetilha ninguem logra  
nesta data; nem dou pio  
que o pipa tudo malogra;  
tenho á porta

—¿Quem, a sogra?  
—Peior que isso, o senhorio!



### Espediente

Pedimos desculpa a qualquer pessoa a que não liguemos importância no nosso jornal. Pois mostramos com isso não terem nem importância para serem metidas a ridículo.

A redacção.



### Aos nossos queridos assinantes

Entre os vários melhoramentos que vamos introduzir na nossa redacção, já temos quasi concluido o canil. Amplo edificio, magnifica construção, obedecendo a todas as regras de higiene; para receber todos aqueles que não nos queiram pagar as suas assinaturas.

A redacção.



### Anuncios

#### Contrastaria da Pepineira

Analise química de Pepinos, Tomates e Nabos

**Immanuel V. Cabrésto**

Oficial da Casa sem Moeda

#### El Fabrique del Rato Seco

##### Azeite Espanhol

DEPOSITO EM BARCELLOS

D. Juan del Passaro

Azeiteiro

#### Procuradoria Cagaio

Miguel Aristocrata, encarrega-se de casamentos civis e de gaio, bailes e muitos mais ingredientes pepinacos.

#### Distrito de Esposende